

## Golpes de calor – perigo!

O Golpe de calor é uma emergência e necessita de tratamento imediato assim que acontece. Aquilo que muita gente desconhece é que os cães não transpiram pela pele e arrefecem o seu organismo através de um processo pouco eficiente – o arfar! Deste modo não toleram temperaturas ambientais elevadas, pelo menos tão bem como nós, humanos. Ao arfar, os cães trocam o ar quente, dentro dos pulmões, pelo ar frio do exterior, e assim é compreensível que quando as duas temperaturas se aproximam, esta troca seja pouco eficaz.

Exemplos de situações de risco, em especial nesta época de calor, e que constituem perigo de vida para os nossos canídeos são – cães deixados fechados nos carros em tempo quente; exercício físico em dias de calor e humidade; cães que pertencem a raças de focinho achatado (braquicefálicas: Bulldog, Pug, Pequinês); insuficiência cardíaca ou respiratória; febre ou convulsões e ainda os cães que estão confinados a espaços sem sombras ou água fresca.

Os primeiros sinais surgem com uma respiração profunda e difícil. Verificamos que a língua e as mucosas se apresentam bastante vermelhas e a saliva se torna espessa. A temperatura rectal sobe acima dos 40°C e é possível que apresentem diarreia hemorrágica.

O dono pode ainda testemunhar convulsões, coma e ainda a morte do animal em pouco tempo.

Se isto acontecer, contacte o seu veterinário assistente e ponha-o a par da situação. O tratamento passa, claro, pelo arrefecimento do animal (através de um banho frio, condensadores de frio, etc) e afastamento da fonte de calor. A temperatura rectal deve ser controlada com o máximo de frequência até atingir os 39°C. Não insista em arrefecer o animal para além deste valor ou poderá causar hipotermia, e isso também não é desejável.

O seu cão deve sempre ser visto por um veterinário após um golpe de calor, pelo perigo de desenvolver outras alterações derivadas do Golpe de Calor, como edema da laringe e assim asfixiar ou mesmo insuficiência renal, que pode acontecer até dias depois, devido à perda de líquidos e electrólitos (desidratação) durante o episódio.

No Verão aproveite as férias e o bom tempo com os amigos peludos lá de casa, mas sempre com o máximo de responsabilidade. Leve sempre água fresca e procure as sombras. Evite as horas de maior calor, e não o obrigue a fazer exercício físico forçado. Até breve!